

**CLASSES MULTISSERIADAS: UM ESTUDO ATRAVÉS DO PROJETO DE  
EXTENSÃO RESIDÊNCIA DOCENTE NO ENSINO DE CIÊNCIAS**

Samarina Fernandes

Fredson Murilo da Silva

**Resumo**

Este artigo teve como objetivo refletir acerca das dificuldades encontradas pelos professores e alunos de classes multisseriadas. Trabalho realizado pelo residente no projeto de extensão Residência Docente em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Pernambuco. Utilizou-se uma abordagem qualitativa resultante da aplicação de um questionário com os professores das classes multisseriadas da escola João Cheu, localizada na região rural do município de Feira Nova-PE. Compreendeu-se que o principal desafio da prática docente dessas escolas é a organização do tempo pedagógico, elaboração do planejamento de aula e em dividir a atenção com diferentes alunos possuindo demandas específicas.

**Palavras-chaves:** Classes Multisseriadas; Residência Docente; Educação do Campo.

**Abstract**

This article aimed to reflect on the difficulties encountered by teachers and students of multiserries classes. Work carried out by the resident in the extension project Teaching Residency in Teaching of Sciences of the Federal University of Pernambuco. We used a qualitative approach resulting from the application of a questionnaire with the teachers of the multi-series classes of the João Cheu school, located in the rural region of the municipality of Feira Nova-PE. It was understood that the main challenge of the teaching practice of these schools is the organization of the pedagogical time, elaboration of the lesson planning and in dividing the attention with different students possessing specific demands.

**Keywords:** Multiseries Classes; Teaching Residency; Education of the Field.

**Introdução**

Que a educação é compromisso público, social e direito de todo cidadão brasileiro não é novidade, vários documentos nacionais (LDBEN, PNE) e a própria constituição federal afirma claramente isto. Porém, Furtado (2014) afirma que o direito a educação foi muitas vezes negligenciado para as classes mais pobres da população brasileira, os povos do campo foram os mais atingidos por essa exclusão educacional, provocando uma luta por uma educação que respeite e acolha às



necessidades do homem do campo.

A educação da região rural é denominada atualmente no Brasil como Educação do Campo, que surge como rebote aos movimentos sociais na procura de uma educação para o “Homem Campestre”. Segundo o senso escolar de 2009 há cerca de 83.036 Escolas de ensino básico nas regiões rural do país. Quanto à organização, 49.305 escolas são exclusivamente compostas por classes multisseriadas, contemplando um contingente expressivo de mais de um milhão de alunos matriculados (ROCHA E HAGE, 2010, p. 18).

Este trabalho foi realizado pelo residente no projeto de extensão Residência Docente em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Pernambuco em parceria com o município de Feira Nova, com o objetivo de refletir acerca das dificuldades encontradas pelos professores e alunos de classes multisseriadas de uma escola no interior de Pernambuco.

### **Referencial teórico**

O ensino em classes multisseriadas é caracterizado pela compactação dos alunos de diferentes séries, níveis de aprendizado e idade, em uma mesma sala de aula, onde geralmente as aulas são conduzidas por um único professor. Segundo Pinheiro (2014) as escolas multisseriadas estão exclusivamente localizadas nas regiões rurais, e são muitas vezes consideradas como de segunda categoria, obtendo um caráter negativo em comparação as escolas seriadas das zonas urbanas.

As classes multisseriadas é diretamente fundamentadas das classes seriadas da região urbana, seguindo a mesma coerência quanto a organização dos conteúdos por série, porém devido as diversas variações do da zona rural, como falta de professores, baixa demandas de alunos e carência de espaço físico, deu-se a criação de uma e adaptação em uma nova estrutura de ensino, assim distinguindo quanto a atuação da pratica docente, que desenvolve aulas para alunos de diferentes “séries” simultaneamente e no mesmo espaço físico (HAGE, 2006).



Um dos desafios nas classes multisseriadas é a prática docente. Segundo Hage (2006) professores que enfrentam sobrecargas de trabalho, muitas vezes falta de apoio pedagógico, dificuldade de planejamento de aula, tendo que planejar diferentes aulas para uma mesma turma. São situações que vêm de algum modo contribuindo para o aparente fracasso do ensino na zona rural.

### **Metodologia**

O artigo refere-se a uma pesquisa executada com os professores da escola João Cheu, que possui o sistema de classes multisseriadas, localizada na zona rural do município de Feira Nova – PE. A pesquisa foi realizada durante o período de imersão do Projeto de extensão Residência Docente em Ensino de Ciências. A escola promove aulas para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Utilizamos uma abordagem qualitativa resultante da aplicação de um questionário aberto com os professores em relação às principais dificuldades, planejamentos de aulas e atuação desses professores em salas de aulas que possui essa heterogeneidade de “Séries”. Com isso, o presente artigo trata-se de uma pesquisa de campo de carácter exploratório, pois resulta de dados primários dos fatos analisados. Para o Desenvolvimento desse presente artigo se fez necessário o levantamento bibliográfico com temas relacionados às classes multisseriadas da educação do campo e das observações dos professores “in loco”.

### **Resultados e Discursão**

Na cidade de Feira Nova a escola João Cheu é a única escola da zona rural que apresenta o sistema de classes multisseriadas. Durante o período de imersão, em conversas com os professores é perceptível as divergências das opiniões em relação à organização das salas em classes multisseriadas. Enquanto os professores da Educação Infantil acreditam que a heterogeneidade da turma garante um maior desempenho



dos alunos, por estimular os discentes das séries inferiores por meio de observações das atividades realizadas com os alunos das séries avançadas, os professores dos Anos Iniciais, acreditam que o maior desafio e dificuldade presente na escola é a formação do sistema de classes multisseriadas, acreditando que os alunos são os mais prejudicados com esse sistema.

A pesquisa foi realizada com três professores. Questionamos quais os maiores desafios encontrado no sistema multisseriado? Quais prejuízos que o sistema de ensino multisseriados causam na vida escolar dos educandos? Já foi observado algum benefício nas classes multisseriadas? As respostas dos professores foram bem parecidas, admitem que o maior desafio é trabalhar com discente de diferentes série e níveis de conhecimento simultaneamente, pois são objetivos diferentes. Ou seja, maior dificuldade é conseguir relacionar os assuntos para as duas turmas. Molinari (2009) afirma que o maior problema das turmas multisseriadas é a organização do tempo didático. Muitas vezes os professores preparam diversas aulas para as diferentes series, porém não é a melhor estratégia, por que se torna uma luta contra o tempo, onde os professores têm que correr de um lado para o outro para dar atenção aos discentes das diferentes series.

Analizando a segunda pergunta, os professores acreditam que o tempo de conteúdo é o maior prejuízo, pois os alunos deixam de ver muitas coisas, por que um conteúdo que poderia ser trabalhado de forma mais aprofundada acaba vivenciando-o de maneira bastante superficial para abranger as duas turmas. Ressalta Pinheiro (2014) que nas classes multisseriadas o tempo disponível para ocupa-se com os conteúdos se torna insuficiente, principalmente quando o professor desenvolve o processo de ensino-aprendizagem orientado pelo mesmo processo que ocorre em escolas seriadas.

No terceiro questionamento, os professores acreditam que há benefícios sim, porém não para todos. Um dos benefícios é quando o professor está ensinando a turma dos mais avançados, as outras crianças já ficam observando, o que facilita bastante quando o conteúdo é trabalhado com os alunos das series inferiores. De



acordo com Hage (2006) os professores se sentem angustiados por conduzirem esse processo pedagógico fundamentado nas turmas seriadas, obtendo a responsabilidade de elaborar vários planejamentos e estratégias de avaliações, se sentido perdidos e carecidos de um apoio para a organização do tempo escolar, em uma situação que eles têm que dar conta, muitas vezes de diferentes “Séries” concomitantemente.

### Considerações Finais

Através da análise realizada na Escola Municipal João Cheu, percebeu-se que o sistema de classes com diferentes series é um desafio para muitos professores. A pesquisa deixa bem claro, que há bastante dificuldade em organização do tempo pedagógico, elaboração do planejamento de aula e em dividir a atenção com diferentes alunos possuindo demandas específicas. De acordo com Molinari (2009), a maior dificuldade do sistema de classes multisseriadas é o tempo pedagógico, ele afirma que alguns professores optam em propor tarefas coletivas, que para o autor é mais interessante que elaborar atividades separadamente, contudo essa situação facilita o professor cair na armadilha de que todos estão envolvidos com a atividade, quando, na verdade os exercícios podem ser fáceis demais para uns ou difíceis demais para outros. Consideramos que é necessário a capacitação específica para os professores envolvidos com esse sistema de ensino.

### Referências

BRASIL. Ministério da educação. **Educação no Brasil rural**. 2006.

FURTADO, E; D; P; **Estudo sobre a educação para a população rural no Brasil**. In: Educación para la Población Rural en Brasil, Chile, Colombia, Honduras, México, Paraguay y Perú. PROYECTO FAO-UNESCO-DGCS/ITALIA-CIDE-REDUC. Santiago de Chile: Centro de Investigación y Desarrollo de la Educación (CIDE), 2004.



HAGE, S; M; **A realidade das escolas multisseriadas frente às conquistas na legislação educacional.** Anais da 29ª Reunião Anual da ANPED: Educação, Cultura e Conhecimento na Contemporaneidade: desafios e compromissos manifestos. Caxambu: ANPED. CD ROM, 2006.

HAGE, S; M; **A multissérie em pauta: para transgredir o paradigma seriado nas escolas do campo.** Belém: Geperuaz, 2008.

MOURA, T; V; DOS SANTOS, F; J; S; **A Pedagogia Das Classes Multisseriadas: uma perspectiva contra-hegemônica às políticas de regulação do trabalho docente.** Debates em Educação, v. 4, n. 7, 2012.

MOLINARI, C. **Revista Nova Escola.** Edição 219, janeiro 2009.

PINHEIRO, M; S; D; **A concepção de educação do campo no cenário das políticas públicas da sociedade brasileira.** GEPEC–Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação do Campo. v. 6, 2014.

SANTOS, E; C; **As classes multisseriadas no contexto da educação do campo.** Web artigos, 2014. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/as-classes-multisseriadas-no-contexto-da-educacao-do-campo/124765>. > Acesso em: 09 de jun. 2018.

ROCHA, M; I; HAGE, S; M; **Escola de direito reinventando escola multisseriadas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010.